



PARTIDO ECOLOGISTA "OS VERDES"
GRUPO PARLAMENTAR



MEMÓRIA DE PUBLICAÇÃO
E EXPEDIENTE
99.04.09
[Handwritten signature]

Assembleia da República - 1296 LISBOA CODEX
Telefone (01) 80 52 90 / 397 02 99 - Telefax (01) 60 55 74

REQUERIMENTO Nº 619 /VII(4.a) - AC
(09 de Abril de 1999)

Assunto: Situação da zona de construção naval do Porto de Sesimbra
Apresentado por: Deputada Carmem Francisco

Em visita a Sesimbra, no passado dia 19 de Março, tiveram Os Verdes contacto com a situação insustentável que se vive na zona de construção naval do Porto de Abrigo de Sesimbra.

Esta área é destinada ao apoio à frota de pesca do Porto de Sesimbra, ou seja, um tipo de reparação e construção naval tradicional, em madeira.

As empresas legalizadas para esta actividade mudaram para aí, em 1997, depois de terem permanecido num estaleiro antigo. A mudança e o licenciamento da sua actividade implicou da parte das empresas avultados investimentos em instalações, áreas de apoio aos trabalhadores, e equipamentos de higiene e segurança no trabalho.

Acontece que, quando se mudaram para o actual estaleiro aí encontraram, numa situação supostamente provisória, a empresa Tecnogomes, dedicada à construção em aço. Esta situação provisória tinha sido aprovada depois do naufrágio do "Menino de Deus", em 1996. Na altura, a Tecnogomes obteve a licença para a construção de um barco, por 18 meses, o que implicaria o cessar da sua actividade no local em finais de 1997.

Só que a situação provisória começa a tomar contornos de definitiva.

Não é, obviamente, a empresa que está em causa, mas o local onde labora, em situação precária; sem instalações convenientes à actividade; ocupando cerca de metade da área total do estaleiro, ocupando este espaço de modo desordenado; com materiais acumulados, dificultando a circulação de pessoas e materiais; mantendo depósitos de gases potencialmente

[Handwritten signature]
14 APR 1999
[Handwritten signature]

explosivos; utilizando uma grua, que manifestamente não tem espaço para funcionar convenientemente, a qual faz pairar chapas de aço sobre as cabeças de todos os trabalhadores desta área; e mantendo uma actividade cujas operações e materiais utilizados trazem inconvenientes e danos aos trabalhadores, às moradias construídas perto desta zona e à praia de Sesimbra.

No passado dia 12 de Fevereiro aconteceu no local um acidente com a queda da grua, que poderia ter tido consequências gravíssimas. Desconhece-se qual a actuação da Administração do Porto de Sesimbra relativamente a este caso, nomeadamente no necessário apuramento de responsabilidades e análise da situação de insegurança.

Acresce que esta empresa não dá qualquer apoio à frota de pesca registada no Porto de Sesimbra.

Estamos perante uma situação ilegal, visto que a empresa não tem licença para laboração naquele espaço, uma situação de insegurança para os todos os trabalhadores, uma situação de risco para a zona habitacional próxima, uma situação com danos ambientais, devido aos materiais e técnicas utilizadas.

A situação tem vindo a ser denunciada pelos outros utilizadores do espaço, pela Câmara Municipal de Sesimbra, pelas diversas forças políticas locais, pela Assembleia de Freguesia de Santiago, pela imprensa local e regional.

A APSS não tem respondido às questões colocadas.

Assim, requeiro, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, ao Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, a resposta à questão sobre quando tenciona actuar, fazendo cessar naquele local uma actividade não compatível com a função do mesmo, e a funcionar ilegalmente.

Para quando a elaboração de um plano de funcionamento para a área dos estaleiros, que tenha em linha de conta as necessidades dos Armadores, Pescadores e Construtores Navais na construção, reparação e manutenção das embarcações de pesca de Sesimbra, bem como a salvaguarda da defesa dos interesses ambientais do Porto de Abrigo e áreas envolventes, com a adopção de medidas que visem minimizar a poluição das águas, a redução do ruído e da poluição atmosférica.

A Deputada

Carmem Francisco

(Carmem Francisco)